



Dia-a-dia

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Só na Brasa.

Reduto da boemia, depois de 20 anos sendo o único a abrir durante a madrugada, o restaurante Só na Brasa fecha as portas Pág. 4

Tratamento de esgoto. De 2010 a 2020 a cobertura da rede deve subir de 60% para 80%

Todas as praias de Vitória devem estar limpas em 2010

Com o investimento em saneamento, todo o litoral do Estado ficará próprio para banho em 2020

MARCELLA ANDRADE
mandrade@redgazeta.com.br

■ ■ Mergulhar em águas limpas nas praias da Grande Vitória está virando um sonho menos distante. Junto com a promessa de investimento de R\$ 700 milhões em abastecimento de água e esgotamento sanitário, a Cesan espera que, já em 2010, locais que hoje têm balneabilidade imprópria em Vitória passem a ser próprios para banho.

“Em 2010, a Grande Vitória chegará a um índice de 60% de cobertura da rede de esgoto. Desta forma, estaremos retirando a

carga orgânica do mar, o que vai melhorar o nível geral das condições das praias”, garante o gerente de esgotamento sanitário da Cesan, Dalton Ramaldes.

Ramaldes afirma que a melhoria na balneabilidade das praias será percebida de forma pontual. “O final da Praia de Camburi, por exemplo, cuja balneabilidade hoje é imprópria, passará a ser própria. A tendência é que o índice de coliformes encontrados naquele ponto chegue a praticamente sumir”.

Além de Camburi, a Curva da Jurema e do Iate Clube também devem se tornar próprias. “O esgoto das ilhas do Frade e do Boi será coletado, o que vai colaborar para limpar as águas da região. Ao mesmo tempo, obras em Cariacica, Serra e Vila Velha vão diminuir o nível de matéria

orgânica lançada no mar”.

Ramaldes ressalta que até 2020 todas as praias do Estado devem estar próprias para banho. “De 2010 a 2020, o plano diretor que está sendo elaborado, prevê mais melhorias na rede de esgotamento sanitário, de forma que a cobertura seja elevada a 80%. Mantendo esse nível de investimento, em 2020 a limpeza das praias da Grande Vitória deve estar completa”.

Segundo o subgerente de análises e parâmetros ambientais do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), Alexandre Bertoldo da Silva, acredita que a melhoria é possível. “Com certeza, qualquer intervenção para melhorar o sistema de esgoto vai refletir na diminuição do nível de coliformes fecais nas praias”.

Praia da Enseada do Suá: banhistas ignoram aviso

GABRIEL LORDÉLLO

O local é um dos pontos mais poluídos da orla de Vitória e mesmo assim é usado para mergulho

DANIELA CARLA
dsouza@redgazeta.com.br

■ ■ Depois da inauguração da nova Praça do Papa, na Enseada do Suá, o número de moradores dos morros da região que costuma frequentar a praia local aumentou. O playground é um atrativo a mais, segundo as mães que levam seus filhos para passar o dia ali. O que muitas não sabem é que a praia é um dos pontos impróprios para banho da orla de Vitória.

A auxiliar de serviços gerais Maria Martins Santos e a cozinheira Silvana Batista, que ontem levaram seus filhos para brincar e tomar banho na praia, afirmam que não perceberam a placa avisando que a água do local está poluída. “Isso é um absurdo. Praia é o único lazer que



POLUIÇÃO. A placa avisa que local é impróprio, mas moradores continuam frequentando a praia

pobre tem porque é de graça e a prefeitura deixa a água ficar suja. Agora estou com medo de meus filhos pegarem uma doença”, desabafa Maria.

“Não sei se a responsabilidade de manter a praia limpa é da prefeitura ou do go-

verno, mas acho que a população também tem que fazer a parte dela. Tem muita gente que joga lixo na praia”, completa Silvana. As amigas são moradoras do Morro São José e reclamam que não há chuveiro na praia.

Qualidade das praias

Confira a balneabilidade das águas nas praias e lagoas da cidade



Prefeituras obrigam

Vila Velha quer contrato

Prefeituras obrigam ligação às redes

Vitória, Serra e Cariacica têm leis próprias; Serra e Viana usam toda a rede de esgoto disponível

Os municípios da Grande Vitória ainda possuem poucos pontos ligados à rede coletora de esgoto da Cesan. Até agora, Vitória tem 55% das unidades ligadas à rede, sendo que 57% já foram disponibilizadas pela Cesan. Serra está ligada a todos os pontos oferecidos pela Cesan, assim como Viana, que já está ligada aos 30% disponíveis. A cidade de Cariacica despeja 15% do seu esgoto nos 34% da rede oferecida pela companhia. Enquanto isso, Vila Velha usa 14% dos 22% da rede.

As cidades de Vitória, Serra e Cariacica possuem leis próprias que obrigam os moradores a conectarem os esgotos de suas residências à rede coletora. Na Capital, a fiscalização é feita regularmente. "Fizemos a área de Jardim Camburi, fiscalizando e aplicando auto de constatação às casas que não estão interligadas", explica o coordenador de

atividades especiais do setor de fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam), José Anchises Rodrigues Borges.

As multas variam de R\$ 2.430,46 a R\$ 4.813,24, conforme o número de vezes que a pessoa for notificada. A Prefeitura de Vitória está começando a fiscalizar a região de Maria Ortiz, Jabour e Aeroporto.

Na Serra, que tem todos ligados à rede coletora da Cesan, a Secretaria de Meio Ambiente trabalha com denúncias. Segundo a secretária de Meio Ambiente da Serra, Lenize Menezes Loureiro, também é feito trabalho constante junto aos que ligam o esgoto à rede pluvial, o que é proibido.

Cariacica busca convencer os moradores antes de multar. "Estamos tentando agir pelo convencimento, realizando reuniões bairro a bairro onde há sistema da Cesan. No entanto, a Cesan ficou de verificar locais que estão ou não ligados, para que pudéssemos fazer as notificações, mas a coisa não evoluiu", salienta o secretário de Meio Ambiente de Cariacica, Ricardo Vereza.

Vila Velha quer contrato com a Cesan

A Prefeitura de Vila Velha ainda é uma das poucas da região metropolitana que não criou legislação própria para obrigar os moradores a fazerem as ligações com a rede coletora de esgoto. Segundo o secretário de Meio Ambiente de Vila Velha, Luiz Otávio Machado de Carvalho, antes de elaborar uma lei sobre o assunto, o município avalia que deve ser criado um contrato de concessão junto à Cesan, para estabelecer os direitos e deveres de cada parte.

"É preciso respeitar a Lei 2007/1445, do saneamento, que afirma que, se existe uma concessionária de abastecimento de água e esgoto no município, tem que haver um contrato de concessão com o município. O contrato vai dizer quais são os direitos e obrigações de cada um, inclusive do munícipe", revela.

O secretário esclarece que depois que esse contrato for formalizado, serão adotados outros posicionamentos. "Essa é uma das coisas das quais a Prefeitura de Vila Velha não abre mão".

Custo

600 reais

É o valor aproximado de quanto seria gasto pelo morador da Grande Vitória para conectar o esgoto doméstico à rede coletora da Cesan. O valor da ligação varia de acordo com a geografia do local onde se encontra o esgoto.

Riacho Doce: uma das praias mais bonitas

Em meio a tantas praias poluídas, Riacho Doce disputa título de "praia deserta mais bonita do Brasil". A votação, que termina hoje, é organizada pelo site viajeaqui.com.br, em parceria com a revista Viagem e Turismo e o Guia Quatro Rodas. Localizada a dez quilôme-

tros de Itaúnas, em Conceição da Barra, Norte do Estado, a praia de Riacho Doce está concorrendo com praias famosas, como Carro Quebrado (AL), Galinhos (RN), Icarazinho de Amatada (CE) e Ilha do Papagaio (SC). O município vencedor receberá selo e certificado de "praia deserta mais bonita do Brasil, segundo o leitor". Riacho Doce é a última fronteira entre o Espírito Santo e a Bahia.

Explosão teria matado peixes

A teoria de pesca irregular ganhou força durante as investigações sobre a morte de centenas de peixes na Lagoa Jacuném, Serra. Ontem, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) recebeu várias denúncias sobre o uso de explosivos na região. Mesmo assim, será feita a análise da água, porque a possibilidade de contaminação não está descartada.

"Muitas pessoas ligaram in-

formando que ouviram explosões. Alguns informaram que os peixes grandes foram colocados num carro que estacionou nas margens da lagoa", afirmou o chefe de fiscalização ambiental, José Luiz Correia Scaquete.

Segundo ele, se for comprovado que pescadores usaram bombas para matar os peixes eles terão que pagar uma multa que varia entre R\$ 50 e R\$ 10 mil e responder a processo criminal

que pode gerar uma pena de um a cinco anos na prisão.

Scaquete informou ainda que assim que o resultado da análise da água estiver pronto, irá encaminhar um relatório para a Delegacia de Crimes Ambientais.

As investigações começaram domingo, quando a Semmam recebeu denúncia de que os peixes estavam mortos. Quem tiver informações pode ligar para: 3291-7435, 3291-7413 e 9951-2321.